

Fernando Otávio Coelho
Ilustrado por Brunno Veloso

Ana e as Nuvens



Pedro & João
editores

COPYRIGHT © FERNANDO OTÁVIO COELHO

TODOS OS DIREITOS GARANTIDOS. QUALQUER PARTE DESTA OBRA PODE SER REPRODUZIDA, TRANSMITIDA OU ARQUIVADA DESDE QUE LEVADOS EM CONTA OS DIREITOS DO AUTOR

FERNANDO OTÁVIO COELHO

ANA E AS NUVENS. SÃO CARLOS: PEDRO & JOÃO EDITORES, 2023. 36P. 20 X 20 CM.

ISBN: 978-65-265-0390-4

1. LITERATURA INFANTIL. 2. NUVENS. 3. CURIOSIDADE. 4. RELAÇÕES HUMANAS. I. TÍTULO.

CDD - 028,5

ILUSTRADOR: BRUNNO VELOSO

FICHA CATALOGRÁFICA: HÉLIO MÁRCIO PAJEÚ - CRB - 8-8828

EDITORES: PEDRO AMARO DE MOURA BRITO & JOÃO RODRIGO DE MOURA BRITO

CONSELHO CIENTÍFICO DA PEDRO & JOÃO EDITORES:

AUGUSTO PONZIO (BARI/ITÁLIA); JOÃO WANDERLEY GERALDI (UNICAMP/BRASIL); HÉLIO MÁRCIO PAJEÚ (UFPE/BRASIL); MARIA ISABEL DE MOURA (UFSCAR/BRASIL); MARIA DA PIEDADE RESENDE DA COSTA (UFSCAR/BRASIL); VALDEMIR MIOTELLO (UFSCAR/BRASIL); ANA CLÁUDIA BORTOLOZZI (UNESP/BAURU/BRASIL); MARIANGELA LIMA DE ALMEIDA (UFES/BRASIL); JOSÉ KUIAVA (UNIOESTE/BRASIL); MARISOL BARENCO DE MELLO (UFF/BRASIL); CAMILA CARACELLI SCHERMA (UFFS/BRASIL); LUÍS FERNANDO SOARES ZUIN (USP/BRASIL).



PEDRO & JOÃO EDITORES

WWW.PEDROEJOAOEDITORES.COM.BR

13568-878 - SÃO CARLOS - SP

2023

Fernando Otávio Coelho
Ilustrado por Bruno Veloso

Ana e as Nuvens



Pedro & João
editores



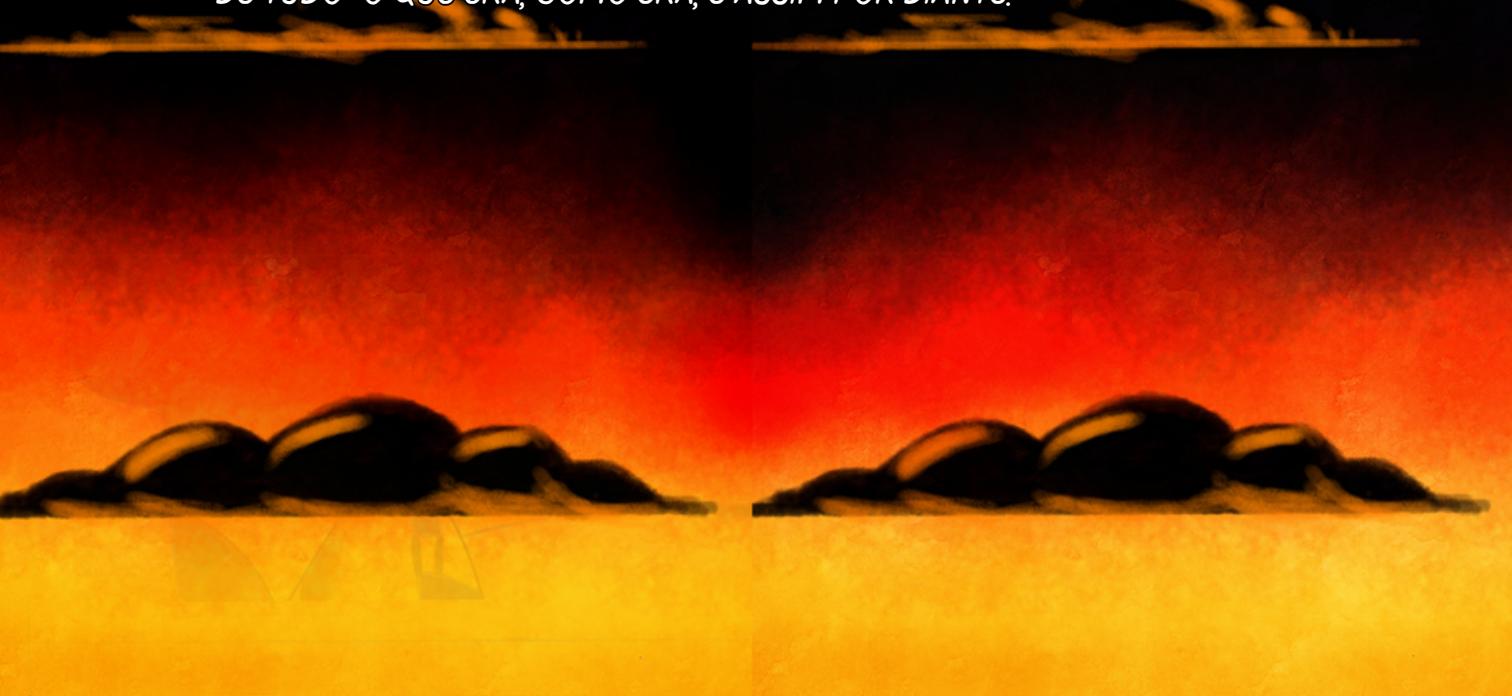
ANA ERA UMA MENINA MUITO CURIOSA, QUE GOSTAVA DE BRINCAR E ESTUDAR. SEMPRE MOTIVADA, SAÍA CEDINHO PARA A ESCOLA, MUITO FELIZ E CONTENTE. TANTO NA IDA, QUANTO NA VOLTA, ESTAVA SEMPRE ATENTA A TUDO QUE ELA ENCONTRAVA PELO CAMINHO.

NÃO PERDIA TEMPO. BASTAVA VER ALGO INTERESSANTE, E LOGO JÁ IA PERGUNTANDO PARA O SEU AVÔ: POIS ERA ELE QUE SEMPRE LEVAVA ANA PARA A ESCOLA.



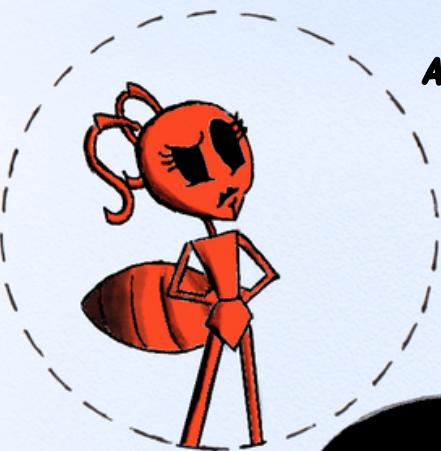
ANA ERA ATENCIOSA, CUIDADOSA E GOSTAVA DE MAIS DA NATUREZA: AJUDAVA SEU AVÔ A CUIDAR DOS ANIMAIS E DAS PLANTAS QUE TINHAM NO SÍTIO, ONDE ELA MORAVA.

ANA ERA TÃO CURIOSA QUE GOSTAVA DE OBSERVAR ATÉ AS ESTRELAS, AQUELAS, QUE FICAVAM MUITO LONGE LÁ NO CÉU! QUERIA SABER O PORQUÊ DE TUDO: O QUE ERA, COMO ERA, E ASSIM POR DIANTE.



SEMPRE ATENTA, NÃO DEIXAVA ESCAPAR NADA. OS SEUS OLHOS CORRIAM DE UM LADO PARA OUTRO, A PROCURA DAS MAIS INCRÍVEIS NOVIDADES.

ANA ACHAVA MUITO DIVERTIDO, QUANDO ENCONTRAVA ALGO DIFERENTE DAQUILO QUE ELA JÁ CONHECIA: OLHAVA DE PERTO, OLHAVA DE LONGE, TORNAVA A OLHAR E ASSIM, IA PERCEBENDO TODOS OS DETALHES DA SUA NOVA DESCOBERTA, ATÉ QUE, COM MUITAS DÚVIDAS, CORRIA EM BUSCA DO SEU AVÔ PARA LHE CONTAR TUDO SOBRE A DESCOBERTA QUE HAVIA FEITO.



A PARTIR DAÍ, ERAM SÓ PERGUNTAS: POR QUE ISSO, POR QUE AQUILO, E AQUILO OUTRO. ERA UMA PERGUNTA ATRÁS DA OUTRA, DESSA FORMA, ANA CONSEGUIA ENTENDER, CADA VEZ MAIS, SOBRE AS MANIFESTAÇÕES DA NATUREZA. DE UMA PERGUNTA A OUTRA, IA AUMENTANDO O SEU CONHECIMENTO. E ERA ISSO O QUE ANA TANTO QUERIA: SABER MAIS!



PARA SABER MAIS E MAIS, ANA CONTAVA COM A AJUDA DO SEU AVÔ. ESSE SIM, SABIA DE TUDO! TAMBÉM, NÃO PODERIA SER DIFERENTE, POIS ELE ERA MUITO ESTUDIOSO. ESTAVA SEMPRE RODEADO DE LIVROS. PASSAVA OS DIAS LENDO, LENDO E LENDO.



UM BELO DIA, QUANDO ANA BRINCAVA NO JARDIM DE SUA CASA, DEITOU NO GRAMADO E FICOU OBSERVANDO O CÉU POR MUITO TEMPO.

-NOSSA!

DISSE ELA ENTUSIASMADA,

- COMO AS NUVENS SÃO LINDAS! PARECEM FEITAS DE ALGODÃO!

ASSIM ELA FICOU POR UM BOM TEMPO: APRECIANDO O DESFILE DAS MAIS VARIADAS NUVENS, QUE, ORA VINHAM COM UM FORMATO, ORA VINHAM COM OUTRO FORMATO. ADMIRAVA AS MÚLTIPLAS FORMAS QUE AS NUVENS APRESENTAVAM.



UM BELO DIA, QUANDO ANA BRINCAVA NO JARDIM DE SUA CASA, DEITOU NO GRAMADO E FICOU OBSERVANDO O CÉU POR MUITO TEMPO.

-NOSSA!

DISSE ELA ENTUSIASMADA,

- COMO AS NUVENS SÃO LINDAS! PARECEM FEITAS DE ALGODÃO!

ASSIM ELA FICOU POR UM BOM TEMPO: APRECIANDO O DESFILE DAS MAIS VARIADAS NUVENS, QUE, ORA VINHAM COM UM FORMATO, ORA VINHAM COM OUTRO FORMATO. ADMIRAVA AS MÚLTIPLAS FORMAS QUE AS NUVENS APRESENTAVAM.

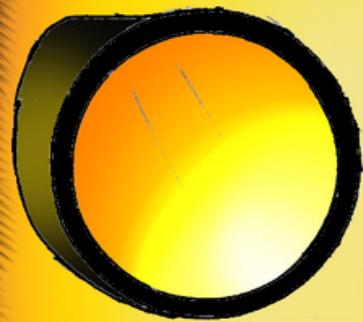


QUERIA CONTAR PARA ELE TUDO QUE TINHA ACONTECIDO. CORREU PARA CASA E, SEM DEMORA, FOI PROCURANDO PELO SEU AVÔ EM TODOS OS LUGARES. REVISTOU CANTO POR CANTO DA CASA E... NADA, NÃO O ENCONTROU. FOI ENTÃO QUE LEMBROU DA VELHA GARAGEM, A GARAGEM ERA ONDE O SEU AVÔ MAIS FICAVA, PASSAVA ALI HORAS E HORAS, LENDO SUA COLEÇÃO DE LIVROS E DESENVOLVENDO SUAS INVENÇÕES.



NA GARAGEM, O SEU AVÔ MONTAVA E DESMONTAVA TODO TIPO DE COISAS, COM SUAS FERRAMENTAS PEQUENAS E GRANDES. CONSERTAVA A MÁQUINA DE LAVAR E SUA MOTOCICLETA, A GARAGEM ERA MUITO GRANDE, HAVIA PRATELEIRAS LOTADAS DE LIVROS, ARMÁRIOS COM MUITAS FERRAMENTAS E MUITAS INVENÇÕES.

ENTÃO ANA, SEM DEMORA, CORREU PARA A GARAGEM, AO CHEGAR, LÁ ESTAVA O SEU AVÔ: SENTADO EM SEU BANQUINHO E, COMO SEMPRE, RODEADO POR UMA PILHA DE LIVROS.





**ANA OLHOU DE UM LADO PARA OUTRO,
SILENCIOSAMENTE, PARA NÃO FAZER BARULHO. ESTAVA
CURIOSA PARA VER O QUE SEU AVÔ ESTAVA FAZENDO.
FICOU PARADA NA PORTA, OLHANDO, OLHANDO, ATÉ
QUE RESOLVEU ENTRAR, DEU ALGUNS PASSOS,
CHAMANDO O SEU AVÔ:**

- VÔ! VOÔ!

**E NADA DE RESPOSTA. ERA SEMPRE ASSIM MESMO.
QUANDO O SEU AVÔ ESTAVA COM OS LIVROS, LENDO E
PENSANDO, CUSTAVA OUVIR O CHAMADO DE ALGUÉM.**

ANA REPETIU:

- VÔ, SOU EU, A ANA!

**SÓ AÍ, SIM, É QUE ELE RESPONDEU. MAS NÃO PENSEM
QUE FOI FÁCIL, NÃO! TIRAR O SEU AVÔ DO MUNDO DOS
LIVROS ERA TAREFA DIFÍCIL DE SE FAZER.**

- OI ANA, SENTE-SE AQUI, DO MEU LADO E VAMOS CONVERSAR. DISSE ELE AJEITANDO OS ÓCULOS. ANA SENTOU-SE. OLHOU PARA ELE E DISSE:

- VÔ, O QUE AS NUVENS FICAM FAZENDO LÁ LONGE, BEM ALTO?

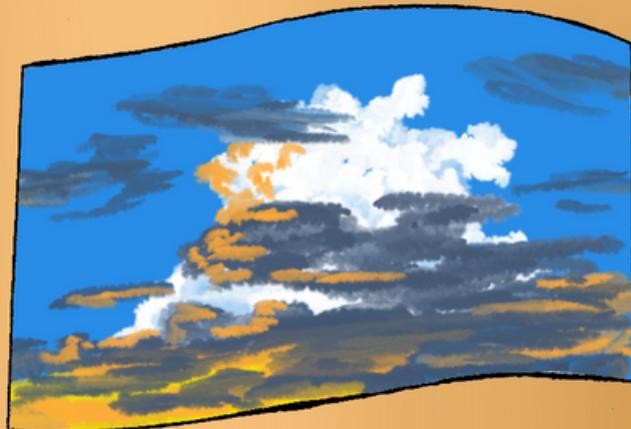
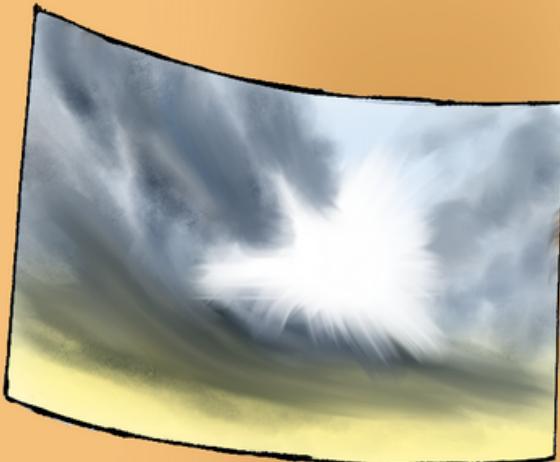
- AH! O QUE VOCÊ ANDOU FAZENDO, ANA?

- OLHANDO PARA AS NUVENS, VÔ!

- POIS BEM! ENTÃO ME CONTE O QUE VOCÊ VIU.

ANA CONTOU A ELE TUDO O QUE TINHA VISTO QUANDO OLHOU PARA O CÉU. E MAIS: DISSE QUE TINHA MUITAS PERGUNTAS PARA FAZER. ELA TAMBÉM QUERIA VER O LIVRO QUE TINHA DESENHOS DE NUVENS. ENTÃO, O SEU AVÔ PEGOU UM GRANDE LIVRO QUE SE CHAMAVA "O LIVRO DAS NUVENS". PEDIU A ANA QUE SE SENTASSE NA POLTRONA, AO LADO DA SUA ESCRIVANINHA, E COMEÇOU A LHE MOSTRAR MUITOS DESENHOS DE NUVENS: CADA UM MAIS BONITO QUE O OUTRO.





SEU AVÔ IA PASSANDO AS PÁGINAS DO LIVRO E ANA FICAVA MARAVILHADA COM OS DESENHOS QUE VIA.

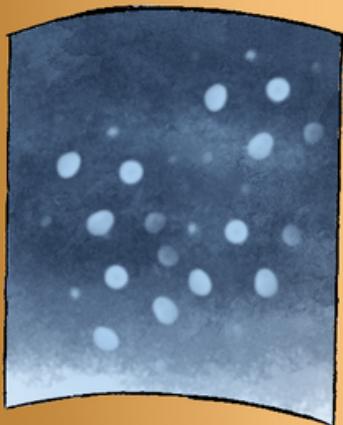
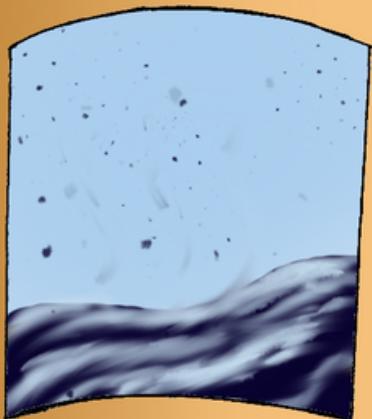
- TINHA NUVEM DE TUDO QUE ERA JEITO!

PENSOU ANA, ADMIRADA, EM UM DADO MOMENTO, ANA VOLTOU-SE PARA O SEU AVÔ E PERGUNTOU:

- VÔ, DE QUE A NUVEM É FEITA? É DE ALGODÃO?

ELE, MAIS QUE DEPRESSA RESPONDEU:

A NUVEM É FORMADA POR UMA QUANTIDADE MUITO GRANDE DE GOTAS DE ÁGUA MUITO PEQUENINHAS. SÃO TÃO PEQUENINHAS QUE NÃO CAEM, FICAM FLUTUANDO NO AR! AS NUVENS FICAM NA ATMOSFERA DA TERRA, QUE É DE ONDE RETIRAMOS O OXIGÊNIO QUE RESPIRAMOS. A ATMOSFERA É MUITO IMPORTANTE PARA A VIDA NA TERRA.



- MAS VÔ, E DE ONDE VÊM AS NUVENS?
- VÊM DO VAPOR! A ÁGUA É UM LÍQUIDO QUE PODE VIRAR GELO OU VIRAR VAPOR. A ÁGUA, QUANDO AQUECIDA PELO SOL, VIRA VAPOR. ESSE VAPOR, QUE É INVISÍVEL, FLUTUA NO AR, VAI SUBINDO E SE RESFRIANDO ATÉ QUE MUDA DE FORMA NOVAMENTE, SE TRANSFORMANDO EM PEQUENINAS GOTINHAS DE ÁGUA. E COMPLETOU:

- É IGUAL AO QUE ACONTECE QUANDO ESTAMOS FAZENDO UM CAFEZINHO.

- NÃO ENTENDI NADA, VÔ!

DISSE ANA BALANÇANDO A CABEÇA.

- VÔ, PODE ME EXPLICAR MAIS UMA VEZ?

- CLARO QUE SIM, ANA!



VEJAMOS:

- QUANDO EU COLOCO A VASILHA COM ÁGUA PARA ESQUENTAR NO FOGO DO FOGÃO, A ÁGUA VAI FICANDO CADA VEZ MAIS QUENTE E, UM POUQUINHO DESSA ÁGUA, VAI VIRANDO VAPOR. ESTE VAPOR SOBE, POIS É BEM LEVINHO.

- É AQUELA FUMACINHA QUE A GENTE VÊ SAINDO DA PANELA DE FAZER FEIJÃO, VÔ?

PERGUNTOU ANA ATENTA A TODOS OS DETALHES.

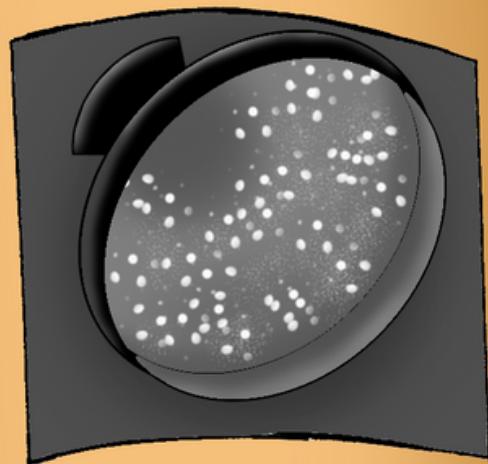
- É SIM, ANA. BEM LEMBRADO!

- AGORA, O QUE ACONTECE SE EU APAGAR O FOGO, HEIM?

PERGUNTOU SEU AVÔ SACUDINDO A CABEÇA PARA FRENTE E PARA TRÁS, E MAIS QUE DEPRESSA, ANA RESPONDEU:

- HUM, A ÁGUA DENTRO DA VASILHA SE ESFRIA, VÔ.

- MUITO BEM, ANA! E ASSIM, O VAPOR DENTRO DA VASILHA SE ESFRIA TAMBÉM. É POR ISSO QUE O LADO DE DENTRO DA TAMPA DA VASILHA FICA CHEIA DE GOTINHAS DE ÁGUA. É O VAPOR QUE VIROU ÁGUA NOVAMENTE. COMO A TAMPA NÃO DEIXOU O VAPOR SAIR, ELE FOI, AOS POUQUINHOS, SE JUNTANDO, JUNTANDO, E FORMANDO GOTINHAS DE ÁGUA.



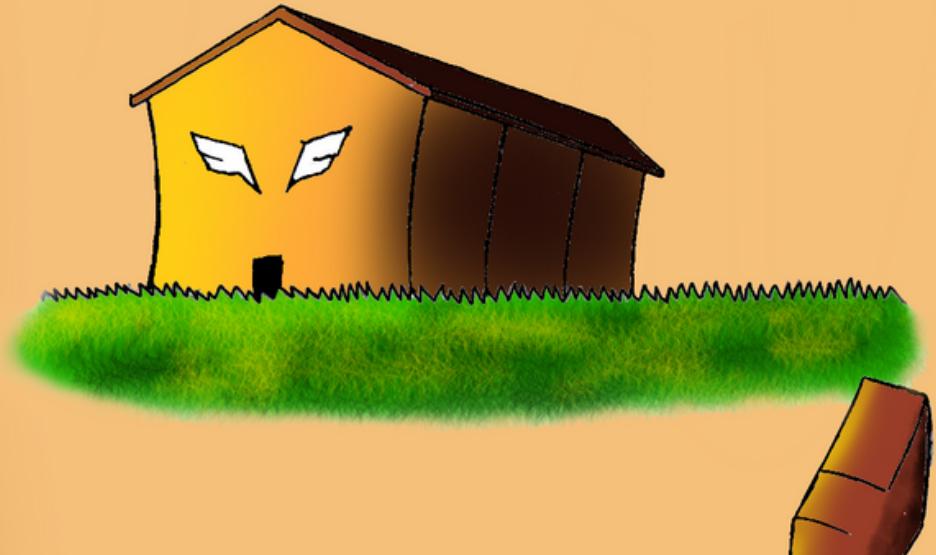
- AGORA ENTENDI, VÔ.

**- MAS O QUE ESSAS GOTINHAS FICAM FAZENDO LÁ NO ALTO?
SEM MUITA PRESSA, O SEU AVÔ PENSOU UM POUCO E DISSE:**

**- ANA, ANTES DE RESPONDER, QUERO QUE VOCÊ VEJA MINHA NOVA
INVENÇÃO.**

- QUERO VER SIM, VÔ!

**RESPONDEU ANA CURIOSÍSSIMA, ENTÃO OS DOIS SE LEVANTARAM E
SAÍRAM PARA FORA DA VELHA GARAGEM, INDO EM DIREÇÃO A UM
GRANDE GALPÃO. E O SEU AVÔ ABRIU A PORTA DEVAGARINHO E ENTROU
COM O MÁXIMO DE CUIDADO.**



**- VEJA ANA! QUE MARAVILHA! É UM
BALÃO A VAPOR, FORAM DIAS E DIAS
QUE EU PASSEI FAZENDO ESTE
BALÃO!**

**- E COMO VOCÊ FEZ ESTE BALÃO, VÔ?
ELE COÇOU A CABEÇA, PENSOU,
PENSOU, E RESPONDEU:**

**- COSTUREI TODAS AS CORTINAS DA
NOSSA CASA, TODAS QUE A GENTE
NÃO USA MAIS, UMA POR UMA, QUE
TRABALHÃO!**



- VÔ, COMO VOCÊ VAI FAZER PARA O BALÃO VOAR?
- É SIMPLES ANA. PINTEI DE PRETO A CAIXA D'ÁGUA QUE ESTÁ NO TERREIRO. ASSIM, DURANTE O DIA, O CALOR DO SOL ESQUENTA A ÁGUA.
- POR QUÊ, VÔ?
- FÁCIL, FÁCIL, ANA. VEJA SÓ O QUE ACONTECEU EM UM DIA DESSES. COMO O DIA ESTAVA BEM FRIO, FUI PARA O QUINTAL ME ESQUENTAR AO SOL. AÍ, SENTEI NO MEU BANQUINHO E OBSERVEI UMA COISA.
- O QUE FOI VÔ?
- AH, COMO EU SOU DISTRAÍDO! TINHA COLOCADO MEIA PRETA NUM PÉ, E MEIA BRANCA NO OUTRO PÉ. COMO EU ESTAVA COM FRIO FIQUEI POR ALGUM TEMPO NO QUINTAL. FOI AÍ QUE EU FIZ UMA DESCOBERTA.
- QUAL, VÔ?
- ANA, SENTI QUE O PÉ QUE ESTAVA COM A MEIA PRETA TINHA ESQUENTADO MAIS QUE O OUTRO COM MEIA BRANCA. AÍ PENSEI: VOU PINTAR A CAIXA D'ÁGUA DE PRETO PARA TER ÁGUA QUENTE.
- HUM, É MESMO. BOA IDEIA VÔ!



- QUANDO A ÁGUA ESQUENTAR, VAI TER VAPOR. CERTO, ANA? COM A MANGUEIRA DE AGUAR O JARDIM, EU FAÇO O VAPOR CHEGAR ATÉ O BALÃO. O VAPOR VAI ENCHENDO, ENCHENDO, O BALÃO, ATÉ ELE FICAR BEM CHEIO. AÍ, PRONTO! PODEMOS VOAR!

- MAS ELE NÃO CAI, VÔ?

- NÃO, ANA! CUIDEI PARA MANTER O VAPOR SEMPRE QUENTE DENTRO DO BALÃO.

- COMO VÔ?

- VEJA PINTEI, TAMBÉM, O BALÃO DE PRETO! ASSIM O CALOR DO SOL NÃO DEIXA O VAPOR ESFRIAR.

- NOSSA, QUE LEGAL!

- E QUANDO VAMOS VOAR, VÔ?

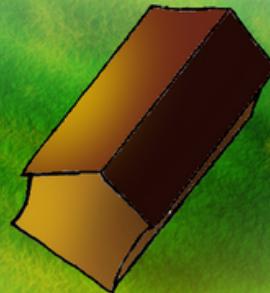
- AGORA MESMO, ANA SÓ ESPERE EU PREPARAR O BALÃO E JÁ, JÁ, IREMOS VOAR. O AVÔ DE ANA APRONTOU TUDO RAPINHO. E NÃO DEMOROU MUITO MESMO!

LOGO, LOGO O BALÃO FICOU CHEIO.





**- PRONTO!
DISSE O SEU AVÔ, ESFREGANDO AS MÃOS.
- AGORA É SÓ PEGAR O LIVRO DAS NUVENS E A
LUNETTA, QUE ESTÃO NA GARAGEM,
E LÁ FOI ELE, CORRENDO PARA A GARAGEM, POIS
NÃO QUERIA PERDER TEMPO. APÓS VERIFICAR
QUE ESTAVA TUDO EM ORDEM, PULOU PARA
DENTRO DO BALÃO E, COM MUITA CALMA,
AJUDOU ANA A ENTRAR TAMBÉM, SOLTOU A
CORDA QUE PRENDIA O BALÃO E, EM POUCO
TEMPO, JÁ ESTAVAM FLUTUANDO NO AR, COMO
SE FOSSEM NUVEM. IAM SUBINDO, SUBINDO, BEM
DEVAGAR. ANA ERA SÓ ALEGRIA: ESTAVA AGORA
FLUTUANDO ENTRE AS NUVENS. PODIA VER COMO
AS NUVENS IAM MUDANDO DE FORMA BEM DE
PERTINHO. AÍ ANA SE LEMBROU DA PERGUNTA
QUE TINHA FEITO AO SEU AVÔ E DISSE:**



- AH! É ISSO QUE AS GOTINHAS FAZEM: ELAS FICAM FLUTUANDO DE UM LADO PARA OUTRO!

- ORA!

DISSE O SEU AVÔ, SURPRESO.

- VOCÊ ACERTOU ANA, ELAS FICAM DANÇANDO, FLUTUANDO, DAQUI PARA ALI, DE LÁ PARA CÁ, SEGUINDO O VENTO. PARA ONDE O VENTO SOPRAR, LÁ VÃO ELAS!

- E NUNCA MAIS VOLTAM PARA O CHÃO, VÔ?

- VOLTAM SIM!

- E COMO?

- AH! ESSA É OUTRA HISTÓRIA!

- EU QUERO QUE ME CONTE, VÔ!

PEDIU ANA, ENCOLHENDO OS OMBROS.

- ENTÃO VAMOS VER, OLHE PARA ESSA NUVEM QUE ESTÁ DO NOSSO LADO. DISSE O SEU AVÔ, AJEITANDO SEUS ÓCULOS.

- DE TANTO FIGAREM FLUTUANDO AO SABOR DO VENTO, AGORA AQUI, DEPOIS ALI, AS GOTINHAS VÃO SE ESBARRANDO E, A CADA ESBARRADA, ACABAM GRUDANDO UMAS ÀS OUTRAS. COM ISSO, AUMENTAM DE TAMANHO. E, NA MEDIDA EM QUE VÃO CRESCENDO, CAEM DE VOLTA, NA FORMA DE CHUVA.

-HUM, E É SEMPRE ASSIM QUE CHOVE, VÔ?

- SEMPRE, ANA, SÓ QUE ÀS VEZES TUDO ISSO QUE LHE FALEI ACONTECE DE UMA MANEIRA MAIS INTENSA, É QUANDO CHOVE MUITO! ISTO ACONTECE SE OS VENTOS FOREM FORTES, E AS NUVENS MUITO GRANDES. LEMBRA DAQUELE DIA QUE CAIU UM TORÓ?





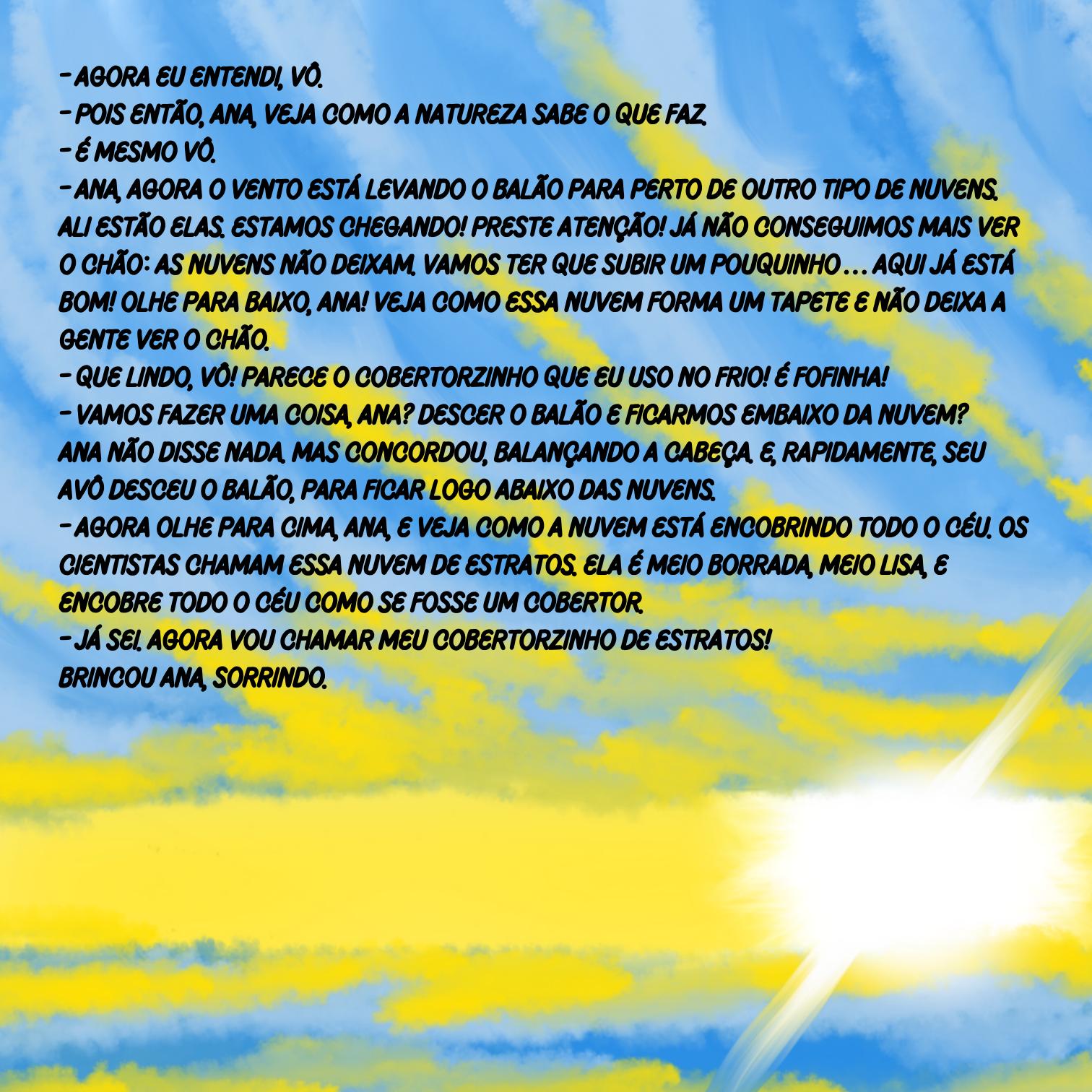
- LEMBRO SIM, FIQUEI ASSUSTADA! MAS VÔ, E AS NUVENS? SÃO FEITAS SÓ DE ÁGUA?**
- AS NUVENS TAMBÉM PODEM TER, ALÉM DE GOTAS DE ÁGUA, PEDRINHAS PEQUENINHAS DE GELO. É POR ISSO QUE, ÀS VEZES, QUANDO CHOVE, VEMOS CAIR PEDRINHAS DE GELO JUNTO COM AS GOTAS DE ÁGUA.**
- AH, TÁ! MAS VÔ, PARECE QUE TEM NUVENS QUE FICAM MAIS ALTAS NO CÉU E OUTRAS MAIS BAIXAS. É ISSO MESMO?**
- SIM, ANA! OLHE PARA ESTE DESENHO AQUI NO LIVRO. TEM NUVENS QUE SE FORMAM LÁ, BEM NO ALTO. CERTO? PODEMOS SUBIR ATÉ LÁ, SE VOCÊ QUISER.**
- ENTÃO VAMOS SUBIR, VÔ? PARA VER BEM DE PERTINHO?**
- VAMOS ANA, É SÓ ESQUENTAR UM POUCO O VAPOR E... LÁ VAMOS NÓS! OLHA! VEJA AQUELAS NUVENS LOGO ALI!**
- ONDE, VÔ?**

- 
- **AQUELAS NUVENZINHAS ALI, BEM NA NOSSA FRENTE. VEJA COMO SÃO BRILHANTES, BEM BRANQUINHAS, COMO VÉUS DE SEDA.**
 - **ESTOU VENDO AGORA!**
 - **OLHE, ANA, VIU AQUELA DO OUTRO LADO?**
 - **VI SIM, VÔ. PARECE PLUMA OU PENA DE PASSARINHO. OLHA, VÔ! AQUELA ALI! É ONDULADA COMO NOVELO DE ALGODÃO. VEJA ESSA OUTRA! É IGUALZINHO A ALGODÃO DESFIADO.**
 - **É ANA, AS NUVENS TÊM MUITAS FORMAS E APARÊNCIAS!**
 - **SÃO TANTAS, NÉ VÔ?**
 - **SIM, MUITAS MESMO!**
 - **AGORA PRECISAMOS BAIXAR UM POUCO O BALÃO. AQUI É MUITO FRIO! SEGURA FIRME QUE VAMOS DESCER!**
 - **PRONTO. AQUI ESTÁ BEM MELHOR!**



- EU TAMBÉM ESTAVA COM FRIO! NOSSA! QUE VENTO GELADINHO, NÃO É VÔ?**
- É ANA, QUANTO MAIS ALTO, MAIS FRIO.**
- E AS NUVENS, VÔ, TEM NOME?**
- TÊM SIM. OS CIENTISTAS CHAMAM AS NUVENS PELOS SEUS NOMES.**
- E COMO ELAS SE CHAMAM?**
- BEM: AS NUVENS TÊM FORMAS, TAMANHOS E BRILHOS DIFERENTES. UMAS FICAM MAIS ALTAS; OUTRAS MAIS BAIXAS. ASSIM, OBSERVANDO AS NUVENS, OS CIENTISTAS FORAM DANDO NOMES PARA ELAS.**
- EU POSSO SABER OS NOMES, VÔ?**
- PODE SIM, ANA, VAMOS PEGAR O LIVRO? VEJA AQUI OS DESENHOS E OS SEUS NOMES. NUVENS QUE TÊM FORMA, TAMANHO E BRILHO PARECIDOS, GANHAM UM MESMO NOME. FAZENDO ASSIM, OS CIENTISTAS JUNTAM AS NUVENS EM GRUPOS. CADA GRUPO COM O SEU NOME.**

- 
- **NOSSA, VÔ! OS CIENTISTAS TRABALHAM MUITO!**
 - **É ANA, MUITO MESMO. POIS AS FORMAS DAS NUVENS MUDAM POR CAUSA DOS VENTOS.**
 - **ENTÃO, VÔ, QUAL O NOME DAQUELAS NUVENS QUE VIMOS, QUANDO O BALÃO SUBIU MAIS ALTO DO QUE ESTAMOS AGORA?**
 - **AH, SIM! AQUELAS SÃO CHAMADAS DE CIRROS.**
 - **E POR QUE ELAS SÃO BRANQUINHAS?**
 - **PORQUE ELAS SÃO BEM FININHAS, BEM RALINHAS. ELAS SÃO FEITAS SÓ DE PEDRINHAS PEQUENINHAS DE GELO. POR ISSO SÃO BRANQUINHAS: ELAS NÃO FAZEM SOMBRA, E É A SOMBRA QUE FAZ A NUVEM PARECER ESCURA.**
 - **HUM! ENTÃO É POR ISSO QUE TEM NUVEM CLARA E NUVEM ESCURA, VÔ?**
 - **É SIM, ANA! QUANTO MAIS CHEIA, MAIS VOLUMOSA FOR A NUVEM, MENOS LUZ DO SOL ELA DEIXA PASSAR. DAÍ, MAIS SOMBRA ELA FAZ. ISSO FAZ COM QUE A NUVEM PAREÇA PARA VOCÊ MAIS ESCURA. A PARTE DA NUVEM QUE TEM MAIS LUZ É MAIS CLARA E BRILHANTE. A PARTE QUE TEM MENOS LUZ É MAIS ESCURA. E É A LUZ DO SOL QUE FAZ TUDO ISSO!**

- 
- AGORA EU ENTENDI, VÔ.
 - POIS ENTÃO, ANA, VEJA COMO A NATUREZA SABE O QUE FAZ.
 - É MESMO VÔ.
 - ANA, AGORA O VENTO ESTÁ LEVANDO O BALÃO PARA PERTO DE OUTRO TIPO DE NUVENS. ALI ESTÃO ELAS. ESTAMOS CHEGANDO! PRESTE ATENÇÃO! JÁ NÃO CONSEGUIMOS MAIS VER O CHÃO: AS NUVENS NÃO DEIXAM. VAMOS TER QUE SUBIR UM POUQUINHO ... AQUI JÁ ESTÁ BOM! OLHE PARA BAIXO, ANA! VEJA COMO ESSA NUVEM FORMA UM TAPETE E NÃO DEIXA A GENTE VER O CHÃO.
 - QUE LINDO, VÔ! PARECE O COBERTORZINHO QUE EU USO NO FRIO! É FOFINHA!
 - VAMOS FAZER UMA COISA, ANA? DESCER O BALÃO E FICARMOS EMBAIXO DA NUVEM? ANA NÃO DISSE NADA, MAS CONCORDOU, BALANÇANDO A CABEÇA, E, RAPIDAMENTE, SEU AVÔ DESCEU O BALÃO, PARA FICAR LOGO ABAIXO DAS NUVENS.
 - AGORA OLHE PARA CIMA, ANA, E VEJA COMO A NUVEM ESTÁ ENCOBRINDO TODO O CÉU. OS CIENTISTAS CHAMAM ESSA NUVEM DE ESTRATOS. ELA É MEIO BORRADA, MEIO LISA, E ENCOBRE TODO O CÉU COMO SE FOSSE UM COBERTOR.
 - JÁ SEI. AGORA VOU CHAMAR MEU COBERTORZINHO DE ESTRATOS!
BRINCOU ANA, SORRINDO.



- MAS, VÔ, E AS NUVENS QUE RONCAM?
- HUM, SEI DE QUAL VOCÊ ESTÁ FALANDO, ANA, O BARULHO QUE ELAS FAZEM É MESMO UM POUCO PARECIDO COM UM RONCO. MAS NUVEM NÃO RONCA, NÃO, POIS ELA NÃO DORME!
- RONCA SIM, É IGUALZINHO QUANDO O MEU GATINHO ESTÁ DORMINDO! FAZ ROM-ROM-ROM, SÓ QUE MAIS BAIXINHO!
- O BARULHO QUE A NUVEM FAZ, ANA, É O TROVÃO.



- E O QUE É O TROVÃO, VÔ?

- O TROVÃO É UM BARULHO QUE VEM DA NUVEM CHAMADA CUMULONIMBOS.

- CUMULO O QUÊ, VÔ?

- CUMULONIMBOS.

- NOSSA, QUE NOME DIFÍCIL!

- É MESMO, ANA! MAS FOI O NOME QUE OS CIENTISTAS DERAM PARA O TIPO DE NUVEM QUE PROVOCA CHUVA FORTE, SE VOCÊ OLHAR PARA CIMA E VER UMA NUVEM MUITO GRANDE, ESCURA, BEM ESCURA MESMO, É O CUMULONIMBOS.

- QUE MEDO!

FALOU ANA CRUZANDO OS BRAÇOS.

- REALMENTE É PARA SE TER CUIDADO COM ELA. ELA É MUITO PODEROSA, TÃO PODEROSA QUE É A ÚNICA QUE PRODUZ O TROVÃO. MAS FIQUE TRANQUILA ANA, NÃO TEM NENHUMA DESSAS NUVENS AQUI POR PERTO. PEGUE A LUNETAS E DÊ UMA OLHADA, VOCÊ TAMBÉM!

- MAS O QUE É O TROVÃO, VÔ?

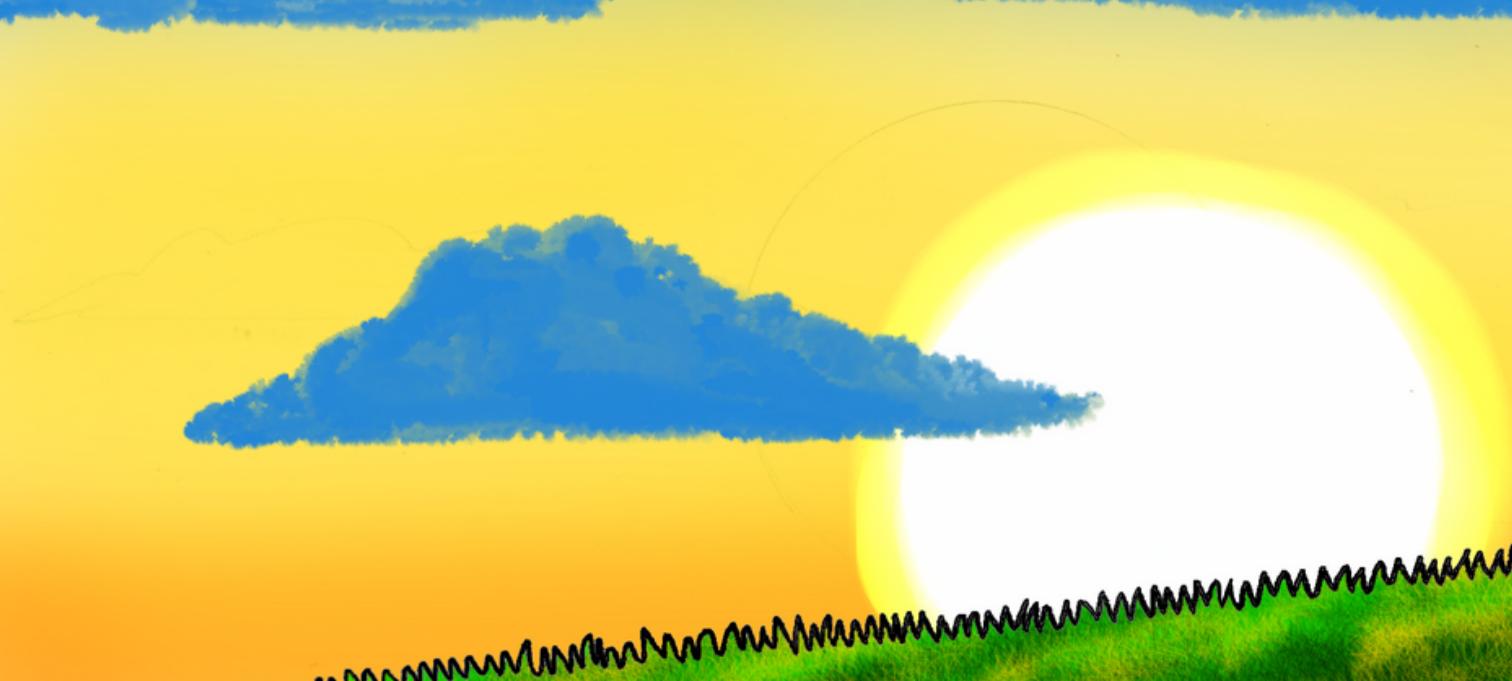
- ANTES DE FALARMOS DO TROVÃO É PRECISO SABER QUE NUMA NUVEM DE TROVÃO MUITA COISA ACONTECE. UM EXEMPLO, É O RELÂMPAGO. É COMO SE A NUVEM DESSE CHOQUE. LEMBRA QUANDO EU DISSE QUE AS GOTINHAS NAS NUVENS ESBARRAM UMAS NAS OUTRAS? POIS É, NESSE ESBARRA DAQUI, ESBARRA DALI, AS GOTAS VÃO FICANDO COM ELETRICIDADE.

- NÃO ENTENDI NADINHA DE NADA, VÔ. ESSA ELETRICIDADE É O QUE MESMO?

- ANA, ESSA ELETRICIDADE É PARECIDA COM AQUELA DA PILHA QUE A SUA BONECA LULU USA. SÓ QUE NAS NUVENS É UMA ELETRICIDADE MUITO, MAS MUITO GRANDE. ESSA ELETRICIDADE, QUANDO VAI DE UM LADO PARA OUTRO NA NUVEM, APARECE COMO UM RISCO EM ZIGUEZAGUE NO CÉU, QUE CHAMAMOS DE RELÂMPAGO. ASSIM, SÓ DEPOIS QUE OCORRE UM RELÂMPAGO É QUE A GENTE HOUVE UM BARULHO. ESSE BARULHO TEM NOME DE TROVÃO.

- HUM! ENTÃO O RONCO DO MEU GATINHO NÃO É UM TROVÃO.

**- NÃO, ANA, RONCO É RONCO, TROVÃO É TROVÃO!
O PASSEIO DE BALÃO ESTAVA TÃO BOM QUE NEM A ANA, NEM O SEU AVÔ, PERCEBERAM QUE JÁ ESTAVA TARDE. MAIS UM POUQUINHO E COMEÇARIA A ESCURECER. FOI A FOME QUE ALERTOU OS DOIS PARA A HORA DE VOLTAR PARA CASA. ASSIM, TÃO LOGO PERCEBEU QUE JÁ ERA TEMPO DE VOLTAR, SEU AVÔ DEIXOU O VAPOR ESFRIAR PARA O BALÃO DESCER. E FORAM DESCENDO, DESCENDO, ATÉ QUE CHEGARAM NO QUINTAL, CANSADOS E COM FOME, MAS FELIZES.**



**- NOSSA VÔ, JÁ ESTÁ ESCURO! COMO O TEMPO
PASSOU DEPRESSA!**

**- É MESMO ANA! ISSO ACONTECE SEMPRE QUANDO
ESTAMOS PASSEANDO E APRENDENDO.**

**- BEM, AGORA VAMOS NOS PREPARAR PARA O
JANTAR, POIS JÁ ESTÁ QUASE NA HORA, NÃO
ESQUEÇA DE LAVAR AS MÃOS. EU JÁ VOU PARA A
COZINHA, HOJE É DIA DE SOPA DE LEGUMES.**



- NOSSA VÔ, JÁ ESTÁ ESCURO! COMO O TEMPO PASSOU DEPRESSA!

- É MESMO ANA! ISSO ACONTECE SEMPRE QUANDO ESTAMOS PASSEANDO E APRENDENDO.

- BEM, AGORA VAMOS NOS PREPARAR PARA O JANTAR, POIS JÁ ESTÁ QUASE NA HORA, NÃO ESQUEÇA DE LAVAR AS MÃOS. EU JÁ VOU PARA A COZINHA, HOJE É DIA DE SOPA DE LEGUMES.



APÓS DAREM UM FIM NA FOME, COM O JANTAR DELICIOSO QUE TINHA SIDO PREPARADO, ANA E O SEU AVÔ, CONVERSARAM MAIS UM POUCO SOBRE O PASSEIO QUE HAVIAM FEITO PELAS NUVENS. CONVERSA VAI, CONVERSA VEM, O SONO ACABOU CHEGANDO. RESOLVERAM, ENTÃO, QUE JÁ ESTAVA NA HORA DE IREM DORMIR, POIS ESTAVAM MUITO CANSADOS E, NO DIA SEGUINTE, TERIAM QUE ACORDAR CEDO: ANA, IRIA PARA A ESCOLA E O SEU AVÔ PARA O TRABALHO. ASSIM, TERMINOU MAIS UM DIA DE AVENTURA E APRENDIZADO PARA ANA E O SEU AVÔ.



The image features a vertical gradient background transitioning from a clear blue at the top to a bright yellow at the bottom. Scattered across the sky are several soft, white, fluffy clouds of varying sizes and shapes. The word "Film" is centered in the middle of the image in a white, elegant script font.

Film

Fernando Otávio Coelho

*PROFESSOR, PESQUISADOR E DIVULGADOR DAS
CIÊNCIAS NATURAIS, ATRAVÉS DE PUBLICAÇÕES
VARIADAS.*

Brunno Veloso Alencar

*ILUSTRADOR FREELANCE, AMANTE DAS ARTES E
DA NATUREZA.*



*ANA É UMA MENINA MUITO CURIOSA E FASCINADA EM APRENDER,
E QUANDO UMA INTERROGAÇÃO LHE SURGE SOBRE AS NUVENS, É
HORA DE ELA ENTRAR EM UMA JORNADA DE CONHECIMENTO
JUNTO COM SEU AVÔ PARA ENTENDER A CONSTITUIÇÃO DESSES
GIGANTES QUE MORAM NO CÉU.*



 **Pedro & João**
editores

www.pedroejoaoeditores.com.br

ISBN 978-65-265-0390-4



9 786526 503904 >